

UTILIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS EM MERCADO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE CRATO - CE

THAMYRIS BRITO DE QUEIROS, CIHELIO ALVES AMORIM, FRANCISCA DANILY DA SILVA OLIVEIRA, MÁRCIA JORDANA FERREIRA MACÊDO, MARIA AUREA SOARES DE OLIVEIRA, MARIA ZÉLIA DE FREITAS, DIEGO COELHO DO NASCIMENTO

INTRODUÇÃO Nos últimos anos tem ocorrido crescente interesse pelo conhecimento, utilização e comercialização de plantas medicinais e produtos fitoterápicos no Brasil e em todo o mundo, o que tem proporcionado uma grande expansão desse mercado (FREITAS et al., 2012). O presente trabalho teve como objetivo, identificar as espécies de plantas medicinais comercializadas no mercado público Walter Peixoto do município de Crato-CE, e relacionar com as indicações/ usos. **METODOLOGIA** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas guiadas por um roteiro para inquirir perguntas relacionadas ao conhecimento e ao uso das espécies medicinais aos vendedores de plantas medicinais no Mercado Walter Peixoto e na Feira Livre em torno do mercado, localizado no Município de Crato, Sul do Estado do Ceará. **RESULTADOS** Os entrevistados eram do sexo masculino (50%) e feminino (50%), 75% trabalhavam no mercado e 25% na feira livre, todos os comerciantes adquiriam as plantas em outros mercados da região. Foram citadas 86 espécies de plantas (Figura 1), as mais citadas foram Boldo e Endro (4), seguidas de Alecrim, Camomila, Coentro, Erva Doce e Marcela (3). **Figura 1: Percentual de citações.** De acordo com Cartaxo (2009) o Endro pode ser usado para má digestão, dores em geral e calmante; o Boldo foi citado para dor de cabeça, dor de barriga, dores em geral, má digestão, azia, problemas estomacais, problemas intestinais e cicatrizante; o Alecrim serve para dor de cabeça, má digestão, sinusite e dores em geral; a Camomila foi citada como calmante; o Coentro, foi citado para cólica infantil e menstrual; o Erva Doce foi citado como calmante, má digestão, problemas estomacais, prisão de ventre e cólica infantil; a Macela é usada para úlceras, dor de barriga, má digestão, gases, disenteria, problemas intestinais, problemas estomacais, diarreia e rins. A planta que tem o maior número de indicações de usos foi o Alecrim (11), seguido de Anil estrelado e Marcela (6). **CONCLUSÕES** Conclui-se que se obteve um elevado número de plantas citadas e que as mulheres e feirantes são maiores detentores das informações acerca das plantas medicinais e seus usos. Foi observado também que os erveiros não cultivavam as plantas, adquirindo-as com revendedores ou em outros mercados de cidades vizinhas. **REFERÊNCIAS** FREITAS, A. V. L. de, et al. Os raizeiros e a comercialização de plantas medicinais em São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. R. bras. Bioci., Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 147-156, 2012. CARTAXO, S. L. Diversidade e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga em Aiuaba-CE, Brasil. Universidade Regional do Cariri (Dissertação de Mestrado em Bioprospecção Molecular), Crato, 2009.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTA MEDICINAL; ALECRIM

ÁREA TEMÁTICA: BOTÂNICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER